



Assembleia Municipal de Sesimbra

Edital n.º 49/2026 - "DAJ/DAGP/SAAM"

-----**JOAO FRANCISCO DA CONCEIÇÃO RIBEIRO NARCISO, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SESIMBRA**-----

-----**FAZ PÚBLICO**, nos termos da alínea l) do n.º 1 do art.º 19.º do Regimento deste Órgão Autárquico, que a Assembleia Municipal na sua primeira reunião da sessão ordinária de fevereiro realizada no dia 27 de fevereiro de 2026, realizada nas instalações do Auditório Conde de Ferreira, em Sesimbra, tomou as seguintes deliberações:-----

-----A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, ao abrigo do nº 2 do artigo 50º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, na versão atualizada, tratando-se de uma sessão ordinária e reconhecendo a urgência de deliberação, integrar no Período da Ordem do Dia da sessão os seguintes pontos: "**1.ª Revisão do Orçamento e das Grandes Opções do Plano do ano de 2026**" e "**Composição do Conselho Municipal de Educação - mandato 2025/2029**", ficando o Período da Ordem do Dia constituído da seguinte forma:-----

- 1. **Apreciação da Atividade Municipal;**-----
- 2. **Proposta de Resolução sobre a Revisão do Regimento da Assembleia Municipal de Sesimbra;**
- 3. **Regulamento Municipal de Apoio ao Movimento Associativo do Município de Sesimbra;**
- 4. **Regulamento Municipal da Taxa Municipal Turística de Sesimbra;**-----
- 5. **1.ª Revisão do Orçamento e das Grandes Opções do Plano do ano de 2026**-----
- 6. **Composição do Conselho Municipal de Educação - mandato 2025/2029**-----

-----A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, ao abrigo do artigo 46.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua versão atualizada, dividir a presente sessão ordinária em 2 reuniões sendo a 2.ª reunião realizada no dia 13 de março de 2026, pelas 21h00, no Auditório Conde de Ferreira, em Sesimbra, assim como deliberou, por unanimidade, alterar a organização da sessão e distribuição dos pontos pelas 2 reuniões, **transitando para o dia 13 de março de 2026**, para além de 3 documentos apresentados no Período de Antes da Ordem do Dia (PAOD), os seguintes pontos do Período da Ordem do Dia (continuação):-----

- 3. **Proposta de Resolução sobre a Revisão do Regimento da Assembleia Municipal de Sesimbra;**-----
- 4. **Regulamento Municipal de Apoio ao Movimento Associativo do Município de Sesimbra;**----
- 5. **Regulamento Municipal da Taxa Municipal Turística de Sesimbra;**-----
- 6. **Apreciação da Atividade Municipal.**-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----



Assembleia Municipal de Sesimbra

-----A Assembleia Municipal aprovou, por unanimidade, o Voto de Pesar pelo Falecimento do Sr. Mário Contador, que se passa a transcrever:-----

-----"Mário José Contador, nasceu em Montemor-o-Novo a 7 de Março de 1930. Emigrou para França em 1966 e aí permaneceu durante dez anos. Regressou ao nosso país e escolheu a Quinta do Conde para se fixar e construir casa nos lotes que comprara à empresa AXL.-----

-----Estabeleceu-se definitivamente em 1980 e integrou-se de imediato na luta e reivindicação por melhores condições de vida para os habitantes, designadamente nas questões sociais. -----

-----Em 1981 integrou um grupo de quatro Quintacondenses que contactou entidades oficiais (Câmara Municipal de Sesimbra e Segurança Social) expondo o objetivo de criar uma Instituição vocacionada para o apoio à terceira idade e, também, a necessidade de um Lar da rede pública ou solidária para este novo povoado. -----

-----A intenção não vingou de imediato, mas foi retomada com outros parceiros cinco anos depois e, em 1987, foi constituído o Centro Comunitário da Quinta do Conde. Participou na sua fundação, pertencendo à Comissão Instaladora e aos Corpos Sociais, em quase todos os mandatos das primeiras duas décadas e meia, predominando no cargo de vice-presidente da Direção. -----

-----Em 1982 foi candidato pela APU à Câmara Municipal de Sesimbra e em 1985 foi eleito para a Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde. -----

-----A 17 de novembro de 2007, por ocasião da passagem do 20.º aniversário da IPSS que ajudou a criar, o Centro Comunitário da Quinta do Conde outorgou-lhe o título de Sócio de Mérito. A 4 de maio de 2008 foi a vez de receber da Câmara Municipal de Sesimbra a Medalha de Mérito Municipal. -----

-----Recebeu também, em 2016, a Medalha de Mérito da Freguesia da Quinta do Conde. -----

-----Um Homem de causas, de lutas, mas sobretudo um Homem de elevado comprometimento com o seu território e as suas gentes. Deixou-nos no início do mês, ficando certamente em todos os que consigo se cruzaram, uma enorme saudade, mas simultaneamente um sentimento e um exemplo de dedicação e empenho em prol de uma comunidade. -----

-----Deste modo a Assembleia Municipal de Sesimbra, reunida a 27 de Fevereiro de 2026, endereça aos familiares e amigos, bem como ao Centro Comunitário da Quinta do Conde, as mais sinceras condolências. -----

-----Foi ainda respeitado um minuto de silêncio em sua memória. -----

-----Dar conhecimento às seguintes entidades: -----

-----Câmara Municipal de Sesimbra, Junta Freguesia da Quinta do Conde, Centro Comunitário da Quinta do Conde, Familiares e Comunicação Social Local." -----



Assembleia Municipal de Sesimbra

-----A Assembleia Municipal aprovou, por unanimidade, o seguinte Voto de Pesar pelo Falecimento do Sr. Vítor Dias:-----

-----“Vítor Manuel Caetano Dias nasceu em Vila Franca de Xira em 13 de setembro de 1945 e tornou-se militante do PCP em 1973, depois de ter sido dirigente da Associação de Estudantes da Faculdade de Direito de Lisboa, no final dos anos 60 e candidato pelas listas oposicionistas da CDE, em 1969. -----

-----No dia do golpe dos capitães que derrubou a ditadura, em 25 de abril de 1974, Vítor Dias estava preso e só saiu de Caxias dois dias depois, em 27 de abril. -----

-----Funcionário do PCP desde 1976, foi eleito para o Comité Central do Partido Comunista Português no congresso de 1979, onde se manteve até 2004. Foi o porta-voz do Partido durante os anos da liderança de Álvaro Cunhal, pelas tarefas que desempenhou na área da informação do Partido. -----

-----Passou a integrar a Comissão Política do Comité Central do PCP em 1990, após a escolha de Carlos Carvalhas para Secretário-Geral adjunto de Cunhal. -----

-----Vítor Dias manteve-se, como colunista, em vários jornais e escreveu, até agosto de 2025, no blogue "O Tempo das Cerejas". -----

-----Vítor Dias, morreu na quarta-feira 25 de fevereiro, aos 80 anos. -----

-----Deste modo a Assembleia Municipal de Sesimbra, reunida a 27 de fevereiro de 2026, endereça aos familiares, amigos e camaradas as mais sinceras condolências. -----

-----Foi ainda respeitado um minuto de silêncio em sua memória. -----

-----Dar conhecimento do presente documento às seguintes entidades: -----

-----Câmara Municipal de Sesimbra, Partido Comunista Português, Familiares.” -----

-----A Assembleia Municipal aprovou, por maioria, com 9 votos a favor (6 PS, 2 PSD e 1 CDS) e 15 abstenções (8 CDU e 7 CH), a Saudação a António José Seguro pela sua eleição como Presidente da República, cujo texto se indica:-----

-----“A Assembleia Municipal de Sesimbra apresenta uma Saudação pela eleição de António José Seguro como Presidente da República Portuguesa. -----

-----Num tempo complexo e repleto de incertezas, os portugueses escolheram de forma inequívoca, a defesa do pluralismo, o caminho do diálogo e os valores da Liberdade. -----

-----A sua eleição reforça a confiança nas instituições, a moderação e o equilíbrio, a estabilidade política e a nossa esperança coletiva. -----

-----Em suma, a eleição de António José Seguro simboliza a vitória da Democracia.”-----

-----Os Grupos Municipais da CDU, PSD, CDS e CH prestaram Declarações de Voto-----

-----A Assembleia Municipal aprovou, por maioria, com 16 votos a favor (7 CH, 6 PS, 2 PSD, 1 CDS)



e 8 abstenções da CDU, a Saudação aos 50 anos de desfiles de Carnaval em Sesimbra, que se passa a transcrever: -----

-----“Sesimbra tem uma larga tradição de folia carnavalesca que se expressava nos bailes noturnos de quase todas as coletividades, nos Bombeiros, Refugio, no Grémio, no Ginásio, na música, no Clube Naval, bem como no Hotel Espadarte.-----

-----Na terça e na quarta-feira era folia até o sol raiar!-----

-----Em 1976, surgiu em Sesimbra uma nova expressão do Carnaval com a formação do primeiro grupo, Cheirinhos da Fossa, sendo esta a primeira estrutura tipo escola de Samba criada em Portugal que lançou no ar, ao vivo, os primeiros sons do Brasil. Este primeiro desfile que reuniu uns trinta a quarenta foliões capitaneados pelo Reinaldo Horácio Rodrigues Nunes, que foi o grande impulsionador desta nova era carnavalesca em Sesimbra e em Portugal.-----

-----Este sonho transformou-se numa realidade imprescindível no concelho e que acabou por ser copiada em todo o país por outras comunidades.-----

-----1976 foi o primeiro dos 50 anos que se cumprem e que comemoramos em 2026.-----

-----Por este Carnaval passaram já milhares de figurantes participantes em dezenas de escolas de samba e grupos carnavalescos onde a música, a alegria e a diversão são o principal motivo que comungam não só quem desfila, mas também os milhares de visitantes que todos os anos nos visitam. -

-----Mas por detrás de todo este movimento estiveram sempre centenas de pessoas, que não sendo anónimas porque conhecidas e acarinhadas por cada um dos grupos que integram, dão a alma, o trabalho e centenas de hora da sua vida para a construção de uma fantasia que não vestem, mas que no dia do desfile perseguem com o seu olhar e com merecido orgulho.-----

-----O que foi uma iniciativa quase espontânea de um grupo de amigos transformou-se ao longo dos 50 anos num evento muito sério, com importância social e económica para o Concelho de Sesimbra, que vai mais longe do que podemos imaginar.-----

-----O Carnaval tal como hoje o conhecemos faz parte integrante do nosso calendário e dos nossos eventos, não se resumindo ao entrudo uma vez que sai à rua em outras épocas e eventos como o carnaval de verão.-----

-----É esta história que partiu de um sonho de poucos e que se transformou num evento imprescindível para o Concelho que saudamos.-----

-----Como saudamos o Reinaldo Nunes e todos os fundadores naquele já longínquo 1976.-----

-----Como saudamos todos aqueles que ao longo destes 50 souberam receber e defender um legado, que o enriqueceram e o transformaram num exlâbris do Concelho de Sesimbra.-----

-----A todos um obrigado da Assembleia Municipal de Sesimbra.-----



Assembleia Municipal de Sesimbra

-----Dar conhecimento desta saudação:-----
-----Ao Reinaldo Horácio Rodrigues Nunes, escolas de Samba e agrupamentos de Carnaval de todo o Concelho de Sesimbra.”-----
-----O Grupo Municipal da CDU prestou Declaração de Voto.-----
-----A Assembleia Municipal aprovou, por unanimidade, a seguinte Saudação, Reconhecimento e Louvor às Forças de Segurança, Socorro, Entidades, Trabalhadores e Operacionais do Município de Sesimbra:-----
-----“A tempestade Kristin e o mau tempo que fustigou Portugal entre o final de janeiro e o início de fevereiro de 2026, exigiu uma mobilização sem precedentes. Sesimbra não foi exceção: perante rajadas de vento superiores a 120 km/h e uma forte agitação marítima, a resposta coordenada das forças de segurança e de socorro foi o pilar fundamental para mitigar danos e salvar vidas.-----
-----A Assembleia Municipal de Sesimbra vem, por este meio, expressar o seu mais profundo reconhecimento a todos os que estiveram na linha da frente. Pelo empenho, dedicação e grande sentido de intervenção em prol das populações e do Concelho, saudamos:-----
-----No socorro e proteção civil, à Real Associação dos Bombeiros Voluntários de Sesimbra e ao Serviço Municipal de Proteção Civil, pela coordenação estratégica e pelo esforço incansável no desimpedimento de vias, remoção de estruturas danificadas, sinalização de perigo e apoio direto às populações afetadas. O vosso brio evitou consequências mais graves num cenário de calamidade nacional.-----
-----As Forças de Segurança e aos trabalhadores da Câmara Municipal de Sesimbra e das Juntas de Freguesia, nomeadamente aos operacionais, cujo trabalho diário e contínuo, realizado em condições particularmente adversas, foi decisivo para o restabelecimento da segurança e normalidade no nosso concelho.-----
-----Aos muitos cidadãos e voluntários anónimos que, imbuídos de um espírito de entreaajuda exemplar, apoiaram os trabalhos e garantiram a vigilância nas zonas de maior risco.-----
-----Esta ação ultrapassou largamente o estrito cumprimento do dever, revelando mérito e grande sentido de missão, um compromisso inabalável com o serviço público e com a comunidade sesimbrense.-----
-----Estes acontecimentos reafirmam a importância vital do trabalho coletivo e da proximidade, bem como o papel insubstituível do serviço público, seja através das Juntas de Freguesia, seja do próprio município e forças de segurança e de socorro, enquanto primeiro contacto com a realidade local.-----
-----A Assembleia Municipal de Sesimbra reitera que um efetivo reconhecimento a todo o trabalho desenvolvido em resposta a fenómenos extremos exige:-----
-----• Planeamento e investimento robusto no serviço público, com enfoque nas condições de



Assembleia Municipal de Sesimbra

trabalho e dos meios de socorro, por meio do Governo e autarquias locais, cada um na medida das suas competências e capacidades;-----

-----• *Articulação estratégica com quem vive e conhece o território.*-----

-----*Dar conhecimento às seguintes entidades:*-----

-----*Câmara Municipal de Sesimbra e todos os seus trabalhadores, Juntas de Freguesia do concelho e a todos os seus trabalhadores, Real Associação dos Bombeiros Voluntários de Sesimbra, Comando e a todos os Bombeiros, Destacamento Territorial de Setúbal e posto territorial da GNR de Sesimbra.”*

-----**A Assembleia Municipal aprovou, por unanimidade, a Saudação ao Carnaval de Sesimbra, cujo texto se indica:**-----

-----*“A Assembleia Municipal de Sesimbra saúda com orgulho a edição de 2026 do Carnaval Sesimbra, expoente máximo da vitalidade cultural e do espírito associativo da nossa terra.*-----

-----*Este não é apenas um momento de folia, mas uma alavanca essencial da nossa economia local, que atrai milhares de visitantes e projeta o nome de Sesimbra no País e no Mundo.*-----

-----*Reconhecemos e enalteçemos o trabalho incansável das nossas Escolas de Samba, Grupos de Axé e de todos aqueles que mantêm vivas as nossas tradições, desde as cegadas, as cavalhadas e o enterro do Bacalhau, todos trouxeram brilho e animação às ruas da Vila de Sesimbra, mas também ao Castelo e à Quinta do Conde.*-----

-----*O Carnaval de Sesimbra é uma obra de arte coletiva que une o samba vibrante às tradições populares, brilhando intensamente graças ao esforço e dedicação de todos os intervenientes.*-----

-----*O balanço desta edição de 2026 é de um sucesso retumbante, e o nosso maior agradecimento vai para as Escolas de Samba e Grupos de Axé: O coração pulsante da Marginal! Um agradecimento sincero e justo pelo vosso trabalho de um ano inteiro, pela criatividade nos enredos, pelo brilho das fantasias e pela energia contagiante que transmitem. Vocês são o motor desta festa! Mas também, manter a Tradição Viva, aos milhares de Palhaços que saem à rua, aos mestres das Cegadas e cavaleiros das Cavalhadas que mantêm a nossa alma sesimbrense bem viva e provaram que nem a chuva nem o vento a calam.*-----

-----*Pelo forte investimento municipal, que ascende a 300 mil euros (na totalidade da operação) e às equipas de apoio ao desfile, que garantiram que cada entrada na Avenida fosse um momento de perfeição. Às forças de Segurança e Proteção Civil, Bombeiros e socorristas, pela presença vigilante que nos permitiu festejar em segurança, durante o dia ou da noite.*-----

-----*Um forte aplauso aos trabalhadores da Câmara Municipal e equipas de higiene urbana. Graças a eles, após a folia, as nossas ruas amanheceram impecáveis, devolvendo à vila a sua beleza natural em tempo recorde.*-----



Assembleia Municipal de Sesimbra

-----A decisão de realizar o Carnaval de Sesimbra 2026 foi um verdadeiro ato de resiliência e coragem garantindo que o Carnaval fosse o motor de recuperação económica de Sesimbra. Após as intempéries que fustigaram a nossa vila e causaram preocupação, a determinação da comunidade e da autarquia prevaleceu, transformando a festa num símbolo de reconstrução e união. O Carnaval de Sesimbra é um exemplo de democracia participativa e inclusão, onde a comunidade se une para transformar a nossa marginal num espaço de liberdade e criatividade.-----

-----Que esta celebração continue a ser um símbolo de resiliência e da alegria que define o povo sesimbrense.-----

-----Até 2027... Obrigado!-----

-----Dar conhecimento às seguintes entidades:-----

-----Câmara Municipal de Sesimbra, Juntas de Freguesia do Concelho, Escolas de Samba e Grupos de Axé, Grupos de Cegantes e das Cavalhadas, Bombeiros Voluntários de Sesimbra, GNR, Comunicação Social Local e Regional.”-----

-----A Assembleia Municipal aprovou, por maioria, com 17 votos a favor (8 CDU, 6 PS, 2 PSD, 1 CDS) e 7 abstenções do CH, o seguinte Voto de Solidariedade - Para com as Populações atingidas pelas tempestades:-----

-----“A conjugação atípica de elementos meteorológicos que assolaram todo o País, mas de modo mais considerável e destrutivo em alguns municípios, provocaram dor e tempos difíceis.-----

-----A Assembleia Municipal de Sesimbra manifesta a sua solidariedade para com as populações mais fustigadas pelas tempestades expressando também o seu pesar pelas perdas humanas daí decorrentes.-----

-----Manifestamos também um sentido reconhecimento aos Bombeiros, Proteção Civil e todas as forças de Segurança e Militares, que nos diversos municípios desempenharam um papel fundamental e extraordinário no apoio e socorro às populações.-----

-----Mas a tempestade mostrou também:-----

----- a força dos autarcas no seu incedível empenho e dedicação às suas comunidades e territórios;-----

----- a mobilização dos cidadãos na colaboração mútua às populações mais necessitadas;-----

----- que num mundo onde a empatia e o humanismo vão escasseando, o voluntariado e a solidariedade ainda permanecem.”-----

-----O Grupo Municipal da CDU prestou Declaração de Voto.-----

-----A Assembleia Municipal aprovou, por unanimidade, o Voto de Solidariedade - Impacto das recentes tempestades em Portugal e no concelho de Sesimbra:-----



Assembleia Municipal de Sesimbra

-----“A Assembleia Municipal de Sesimbra, consciente dos graves impactos causados pelas sucessivas depressões e tempestades que atingiram o território nacional desde o final de janeiro de 2026, manifestam o seu profundo pesar e solidariedade para com todas as vítimas, famílias, pessoas e coletividades afetadas por estes eventos climatológicos extremos.-----

-----Nos últimos meses, o território português tem sido varrido por um conjunto de tempestades atlânticas de intensidade extraordinária, entre as quais se destacam, em especial, a Tempestade Kristin, que se fez sentir de forma violenta no dia 28 de janeiro de 2026 com ventos capazes de superar os 200 km/h em algumas regiões e precipitação intensa, provocando mortes, feridos, gravíssimos prejuízos materiais e interrupção generalizada de serviços essenciais. -----

-----A intensidade destas perturbações confronta-se com padrões climatológicos historicamente raros em Portugal, sendo já classificadas como um dos episódios meteorológicos mais severos registados em décadas. -----

-----Em várias regiões do país foram contabilizadas vítimas mortais e danos generalizados em infraestruturas públicas e privadas, com milhares de ocorrências registadas pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, incluindo quedas de árvores, inundações e movimentos de massa, bem como cortes prolongados de eletricidade, comunicações e acessos rodoviários. -----

-----No concelho de Sesimbra, o mau tempo também se traduziu em danos significativos no espaço público e no meio natural, com derrocadas ao longo das arribas junto à costa, quedas de árvores e deslocação de detritos que condicionaram a circulação e a segurança de pessoas e bens. Embora até ao momento não tenham sido registadas vítimas mortais no território sesimbrense, o impacto sobre as comunidades locais, sobre o ambiente costeiro e sobre infraestruturas urbanas e rurais tem gerado transtornos e exigido resposta das equipas municipais e de proteção civil. -----

-----Este voto expressa, pois, a mais profunda solidariedade para com as famílias que perderam entes queridos, para com os que sofreram danos materiais ou ficaram desalojados, e para com os agentes de proteção civil e operacionais que, de forma incansável, têm trabalhado na mitigação dos efeitos destas tempestades e na recuperação dos espaços e serviços afetados.-----

-----Reconhecendo também o carácter cada vez mais frequente e severo de fenómenos meteorológicos extremos associado às alterações climáticas, salientamos a necessidade de reforçar a importância de políticas públicas de planeamento, prevenção, adaptação e resiliência territorial que possam reduzir vulnerabilidades, proteger populações e garantir respostas mais eficazes em face de eventos futuros. -----

-----Assim pretendemos que com este voto a Assembleia Municipal de Sesimbra reitere o seu compromisso com a cooperação institucional e comunitária necessária para apoiar vítimas, promover a



recuperação dos danos e fortalecer a resiliência do concelho perante eventos de carácter extraordinário como os vividos recentemente.-----

-----**A Assembleia Municipal aprovou, por unanimidade, a seguinte Moção sob o tema “Pela melhoria do serviço prestado pela AMARSUL ao Concelho de Sesimbra”**-----

-----*“A Assembleia Municipal de Sesimbra, reunida em sessão 27 de fevereiro de 2026, vem manifestar formalmente o seu descontentamento relativamente à atuação da AMARSUL, bem como a sua profunda preocupação e discordância relativamente à degradação continuada da qualidade do serviço prestado pela entidade responsável pela recolha seletiva e tratamento de resíduos no concelho de Sesimbra.*-----

-----*Considerando que, o serviço de recolha seletiva de resíduos no concelho de Sesimbra tem vindo a revelar falhas graves e persistentes, nomeadamente:*-----

- *periodicidades de recolha desajustadas às necessidades reais da população;*-----
- *acumulação frequente de resíduos junto aos ecopontos e vidrões;*-----
- *deficiente limpeza da envolvente dos contentores;*-----
- *insuficiente número de contentores para fazer face às necessidades da população;*-----
- *a par dos contentores desadequados, verificam-se atrasos prolongados na sua manutenção e substituição;*-----
- *na necessidade de realocização dos ecopontos, quer em face da utilização/produção, quer como incentivo e conveniência da população.*-----

-----*Estas falhas contribuem para a degradação do espaço público, deposição inadequada de resíduos, problemas de insalubridade e um impacto ambiental negativo, prejudicando a qualidade de vida das populações e a imagem do concelho, em particular nas zonas de elevada afluência turística. ---*

-----*Devido às falhas acima reportadas, o Município de Sesimbra, tem sido frequentemente obrigado a intervir com meios próprios para colmatar deficiências do serviço prestado pela AMARSUL, assumindo encargos adicionais que não lhes competem, designadamente na recolha e conseqüente depósito em aterro para indiferenciados, realidade que compromete claramente a eficiência da recolha seletiva, contrariando as boas práticas ambientais.*-----

-----*Paralelamente à degradação do serviço prestado, tem-se verificado um aumento sucessivo e significativo das tarifas cobradas por tonelada aos municípios, que passou de 23,72 € em 2015 para 77,04 € em 2024, sem que tal se traduza em correspondentes melhorias na qualidade ou eficiência do serviço.*-----

-----*Os dados mais recentes mostram que, em Portugal, as taxas de reciclagem de resíduos se situam nos 30%, longe da média europeia (de cerca de 50%) e que a quantidade de resíduos urbanos*



Assembleia Municipal de Sesimbra

depositados em aterro, ronda os 60% dos resíduos produzidos. -----

-----Este valor está muito longe da meta estabelecida no PERSU 2030 de reduzir a deposição de resíduos urbanos em aterro, até 2035, para um máximo de 10% do total de resíduos produzidos. A agravar esta situação, encontra-se ainda o facto de muitos dos aterros existentes, incluindo os pertencentes ao sistema da AMARSUL, estarem muito próximos do seu limite máximo, podendo esgotar a sua capacidade de receção de resíduos já em 2027. -----

-----As soluções mais prementes para enfrentar estas problemas de gestão de resíduos urbanos são, reconhecidamente, a redução da produção e o aumento de separação na origem destes resíduos. No entanto, mesmo havendo uma melhoria substancial nestas duas soluções, sem uma recolha seletiva efetiva e de elevada qualidade, todos os esforços para cumprimento das metas de gestão de resíduos ficarão seriamente comprometidos.-----

-----Em função do exposto, a Assembleia Municipal de Sesimbra delibera:-----

-----1. Manifestar publicamente o seu protesto e desagrado pela fraca qualidade do serviço prestado pela AMARSUL no concelho de Sesimbra, em particular no que diz respeito à recolha seletiva de resíduos;

-----2. Reclamar junto da AMARSUL uma melhoria urgente e efetiva do serviço de recolha seletiva de resíduos, nomeadamente através do reforço de meios, da adequação das periodicidades de recolha e da manutenção célere dos equipamentos;-----

-----3. Recomendar à Câmara Municipal de Sesimbra que continue a exigir, junto da AMARSUL e das entidades competentes, o cumprimento integral das obrigações contratuais, salvaguardando os interesses da população do concelho; -----

-----4. Solicitar ao Governo e às entidades reguladoras do setor que acompanhem de forma rigorosa a atuação da AMARSUL, garantindo a intransigente defesa do interesse público e a qualidade do serviço prestado; -----

-----5. Dar conhecimento da presente moção à Câmara Municipal de Sesimbra, à Administração da AMARSUL, ao Governo da República, à Agência Portuguesa do Ambiente, à ERSAR e aos Grupos Parlamentares da Assembleia da República.”-----

-----A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com 18 votos a favor (8 CDU, 6 PS, e 4 CH) e 6 votos contra (3 CH, 2 PSD e 1 CDS), interromper o PAOD, após a apreciação e votação dos 2 documentos seguintes sob os temas: “Pela Urgente Construção da Variante ao Porto de Abrigo de Sesimbra e seu Financiamento pelo PTRR” e “Pela manutenção e reabilitação das vias ER377, EN378, EN379 e criação de alternativa de acesso ao Porto de Abrigo de Sesimbra”.-----

-----A Assembleia Municipal estando presentes 22 membros, aprovou, por unanimidade, a Moção subordinada ao tema “Pela Urgente Construção da Variante ao Porto de Abrigo de Sesimbra e seu



Financiamento pelo PTRR”, cujo texto se indica:-----

-----“O Porto de Sesimbra, pelas características naturais privilegiadas onde se insere, está particularmente vocacionado para o desenvolvimento da indústria piscatória, sendo o primeiro porto nacional em volume e o segundo em valor de pescado capturado.-----

-----Em simultâneo, dispõe de condições relevantes para a náutica de recreio e desportos náuticos, constituindo um polo estruturante da economia local e regional, com impacto muito significativo na área metropolitana de Lisboa.-----

-----Apesar da relevância do Porto de Sesimbra, subsiste há vários anos uma insuficiência estrutural nos seus acessos viários, um tema antigo e já objeto de diligências parlamentares várias, incluindo iniciativas em sede de especialidade orçamental, visando viabilizar estudos e projeto de execução para uma variante ao porto, com o objetivo de retirar tráfego pesado da malha urbana da Vila e assegurar uma solução resiliente para mercadorias e para a operação regular do mesmo.-----

-----No mesmo sentido de reforço do planeamento e execução de investimentos estruturantes, a Assembleia da República aprovou a Resolução n.º 154/2019, relativa ao Programa Nacional de Investimentos 2030 (PNI 2030), recomendando ao Governo que materializasse, no horizonte 2021-2030, esta prioridade.-----

-----No passado dia 4 de fevereiro de 2026, na sequência da intempérie Kristin e após análise técnica envolvendo a Infraestruturas de Portugal, a Proteção Civil e técnicos especializados da Câmara Municipal de Sesimbra, foi comunicado o encerramento temporário do acesso ao Porto de Sesimbra pela EN378, a viaturas e a peões, com soluções provisórias de contingência - acesso pedonal pela praia, acesso alternativo para ligeiros até 3500 kg por acesso poente em terra batida, condição que perdurou até ao passado dia 20 de fevereiro. Uma decisão inevitável, tendo em vista a segurança de pessoas e bens.-----

-----Esta ocorrência, ainda que derivada de condições climatéricas extremas, evidenciou uma vez mais a natureza estrutural do problema das acessibilidades ao Porto de Sesimbra: a EN378, para além de constituir um acesso exigente a uma infraestrutura desta dimensão, quer pela morfologia do terreno, quer pelo tráfego pesado que suporta, só por si, é manifestamente insuficiente para servir o tráfego que dela depende-----

-----A inexistência de uma via alternativa estruturada principalmente para mercadorias e para a operação regular do porto, não responde nem às necessidades correntes, nem aos brutais impactos gerados sempre que se verifiquem interrupções ou condicionamentos na única via existente.-----

-----Mais acresce que foi recentemente anunciada pelo Governo a criação do PTRR – Portugal Transformação, Recuperação e Resiliência um programa de resposta à catástrofe climática que assolou várias regiões de Portugal Continental entre 28 janeiro e 15 de fevereiro de 2026, e que quer preparar



Assembleia Municipal de Sesimbra

W

Portugal para um futuro mais seguro, resiliente e competitivo, e no qual, na opinião do Grupo Municipal do Partido Socialista, se deverá enquadrar o financiamento da construção da Variante ao Porto de Abrigo de Sesimbra. -----

-----Face ao exposto, vem a Assembleia Municipal de Sesimbra, junto do Governo: -----

-----1. Reclamar a urgente a construção da Variante ao Porto de Abrigo de Sesimbra.-----

-----2. Propor a inclusão no programa PTRR deste investimento fundamental para a segurança, resiliência e competitividade do Porto de Sesimbra. -----

-----Dar conhecimento da presente Moção ao Presidente da República Portuguesa, Primeiro-Ministro de Portugal, Ministro de Estado e das Finanças, Ministro da Economia e da Coesão Territorial, Ministro das Infraestruturas e Habitação, Ministra do Ambiente e Energia, Ministro da Agricultura e Mar, Presidente da Assembleia da República, Grupos Parlamentares da Assembleia da República, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, Área Metropolitana de Lisboa.” ----

-----A Assembleia Municipal aprovou, por unanimidade, a seguinte Moção com o título “Pela manutenção e reabilitação das vias ER377, EN378, EN379 e criação de alternativa de acesso ao Porto de Abrigo de Sesimbra” -----

-----“As vias rodoviárias são hoje em dia um elemento fundamental no desenvolvimento dos territórios, concelhos e localidades. Da circulação de pessoas e bens dependem as atividades económicas, o acesso à saúde e bem estar da populações, o acesso ao emprego, a formação académica e tantos outros. Sendo Sesimbra uma zona periférica da “Grande Lisboa”, a sua dependência destas vias é decisiva. Sentem as populações que de alguma forma, esta região que se tornou ao longo de décadas local de residência de tantos, que sujeitos ao diário movimento pendular de “vai-e-vem”, não são alvo de qualquer preocupação por parte do poder central, neste caso representado pelas Infraestruturas de Portugal, I.P.-----

-----Atendendo o avançado estado de degradação e à total falta de manutenção em que as mencionadas vias se encontravam já antes dos temporais que recentemente ocorreram, aumentou o já elevado risco de sinistralidade provocado pelas irregularidades do piso, devidas às mais variadas causas, como a quebra do revestimento que se solta provocando buracos de avantajadas dimensões, a proximidade de árvores de grande porte cujas raízes causam empolamento e quebra do piso, ausência ou absoluto estado de degradação de bermas e sinalética horizontal. -----

-----Por outro lado, as recentes tempestades e depressões atmosféricas, vieram agudizar de forma dramática a dependência do maior porto de pesca do país de uma única solução viária de acesso, que teve de ser encerrado por alguns dias por não haver qualquer outra alternativa de acesso a tão importante infraestrutura da qual dependem muitas famílias, não só sesimbrenses, mas de todo o país.



h

----- Os diversos órgãos autárquicos e até agentes económicos há mais de 20 anos que demonstram a absoluta necessidade da abertura de uma via alternativa de acesso ao Porto de Pesca de Sesimbra, sim a tão necessária Variante Carrasqueira-Porto de Abrigo. Após estas dramáticas ocorrências, mais do que nunca ficou bem demonstrada a necessidade da construção desta Variante, para a qual a Câmara Municipal já se disponibilizou para colaborar com a Administração Central para que seja uma realidade.

-----Face ao exposto, a Assembleia Municipal de Sesimbra, reunida a 27 de Fevereiro, atenta às preocupações e queixas das populações, apresenta para deliberação a seguinte proposta: -----

-----1. Exigir às Infraestruturas de Portugal a realização urgente de obras de requalificação do pavimento das estradas ER377, EN378 e EN379, garantindo condições de segurança e conforto aos utilizadores.-----

-----2. Solicitar a reposição, reparação e reforço da sinalização horizontal e vertical, assegurando a legibilidade e adequação das marcas e sinais rodoviários aos padrões de segurança exigidos. -----

-----3. Recomendar que sejam implementadas medidas de prevenção e intervenção prioritária nos troços mais críticos e onde se têm registado acidentes com maior frequência e gravidade.-----

-----4. Exigir ao Governo a tomada de uma decisão de construção da Variante Carrasqueira-Porto de Abrigo, permitindo assim que o maior Porto de Pesca do País tenha uma via alternativa de acesso, segura e adequada ao tipo de tráfego e veículos que a ele acede e trabalha.-----

-----Dar conhecimento às seguintes entidades: -----

-----Infraestruturas de Portugal, Ministério das Infraestruturas e Habitação, Câmara Municipal de Sesimbra, Comunicação Social local e regional.”-----

-----**PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AOS CIDADÃOS**-----

-----Neste período não se verificou qualquer intervenção.-----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

-----**1º Ponto da Ordem de Trabalhos**-----

-----**1.ª Revisão do Orçamento e das Grandes Opções do Plano do ano de 2026**-----

-----A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, sob proposta n.º 7.783/26 da Câmara Municipal de Sesimbra, e nos termos constantes da alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, na versão atualizada, aprovar a 1.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano do ano de 2026, com a consequente integração do saldo de execução orçamental no valor de 624.136,39 euros, conforme demonstração do desempenho orçamental do período findo em 31 de Dezembro de 2025, anexo à proposta, a acrescentar à receita inicialmente aprovada – 112.012.982,00 euros no orçamento de 2026, acrescida dos 4.000.000,00 euros do Empréstimo de Curto Prazo. -----

-----O saldo da gerência anterior de 2025 foi utilizado para o reforço das rubricas de fornecimento



Assembleia Municipal de Sesimbra

de refeições escolares e da prestação de serviços relativa à escola a tempo inteiro, ambas da área da educação. Ainda na despesa, foi inscrito/aberto uma rubrica relativa ao pagamento da Taxa de Recursos Hídrico-TRH e uma nova GOP no PPI para a realização da obra Torre de Vigia.-----

-----Na receita, foram inscritas algumas rubricas não previstas nos documentos previsionais, nomeadamente rubricas residuais - "Outras "em transferências correntes e de capital. -----

-----Ainda na receita, foi ajustada a rubrica da transferência do IMT Jovem dentro do capítulo 06 Transferências correntes, passando da classificação 0603019903 - IMT Jovem-DL 48-A/2024 para a classificação 06030109 - IMT Jovem DL 48-A/2024.-----

-----**2º Ponto da Ordem de Trabalhos**-----

----- **Composição do Conselho Municipal de Educação - Mandato 2025/2029**-----

-----Estando presentes 23 eleitos, a Assembleia Municipal, deliberou, por unanimidade, sob proposta n.º 8.231/26 da Câmara Municipal, e nos termos do artigo 58.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na sua atual redação, nomear o Conselho Municipal de Educação de Sesimbra – Mandato 2025/2029, com a seguinte composição: -----

-----1) Presidente da Câmara Municipal, e vereador do pelouro da Educação, que preside, Francisco Manuel Firmino de Jesus;-----

-----2) Presidente da Assembleia Municipal, João Francisco da Conceição Ribeiro Narciso;-----

-----3) Presidente da Junta de Freguesia eleito pela Assembleia Municipal, em representação das freguesias do concelho, Celestino Daniel Vítor Gaio (presidente da junta de freguesia da Quinta do Conde); -----

-----4) Representante do departamento governamental responsável pela área da educação, Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares da Delegação Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo (DGESTE-DSRLVT), (a designar); -----

-----5) Representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDRLVT) – (a designar);-----

-----6) Diretora do Agrupamento de Escolas Navegador Rodrigues Soromenho (Santiago), Ana Paula Neto; -----

-----7) Diretor/presidente da CAP, do Agrupamento de Escolas de Sampaio (Castelo), Luís Ramos;

-----8) Diretor do Agrupamento de Escolas da Boa Água (Quinta do Conde), Nuno Mantas;

-----9) Diretor do Agrupamento de Escolas da Quinta do Conde (Quinta do Conde), Rui Pereira;

-----10) Diretor do Agrupamento de Escolas Michel Giacometti (Quinta do Conde), Maria João Pinto;

-----11) Representante do pessoal docente do ensino secundário público, Fernanda Isabel Castanho Santos Fonseca (Agrupamento de Escolas de Sampaio);-----



Assembleia Municipal de Sesimbra

- 12) Representante do pessoal docente do ensino básico público, José Manuel Aurélio (Agrupamento de Escolas Navegador Rodrigues Soromenho);-----
- 13) Representante do pessoal docente da educação pré-escolar pública, Susana Maria Grácio Freire de Oliveira (Agrupamento de Escolas de Sampaio);-----
- 14) Representante do conselho pedagógico do Agrupamento de Escolas Navegador Rodrigues Soromenho (Santiago), Ana Rita Ferreira de Oliveira;-----
- 15) Representante do conselho pedagógico do Agrupamento de Escolas de Sampaio (Castelo), Susana Maria Gato Rodrigues Polido Pinhal;-----
- 16) Representante do conselho pedagógico do Agrupamento de Escolas da Boa Água (Quinta do Conde), Armindo Branco dos Santos Serra;-----
- 17) Representante do conselho pedagógico do Agrupamento de Escolas da Quinta do Conde (Quinta do Conde), Augusto Jorge da Silva Mateus;-----
- 18) Representante do conselho pedagógico do Agrupamento de Escolas Michel Giacometti (Quinta do Conde), João Carlos Teixeira Novais;-----
- 19) Representante dos estabelecimentos de educação e de ensino básico e secundário privado, Susana Sobral (Colégio Educa a Brincar, Castelo), tendo como suplente, Cristina Nogueira (Colégio Piano Mágico, Quinta do Conde);-----
- 20) Representantes das associações de pais e encarregados de educação:-----
- I. Representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação das freguesias de Santiago e Castelo, Ana Lúcia Veiga Mendes Pereira, (Associação de Pais e Encarregados de Educação do AE Navegador Rodrigues Soromenho), tendo como suplente, Maria José Mateus Pinto (Associação de Pais e Encarregados de Educação do AE de Sampaio);-----
- II. Representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação da freguesia da Quinta do Conde, David Costa Cardoso (Associação de Pais e Encarregados de Educação do AE Maria do Carmo Serrote), tendo como suplente, Vera Lúcia Veiga Mendes Pereira (Associação de Pais e Encarregados de Educação do AE Boa Água);-----
- 21) Representante das associações de estudantes: Maria Constança Capitão Mouzinho Serrote, da Associação de Estudantes da Escola Secundária de Sampaio, tendo como suplente Rodrigo Caretas, nas suas faltas e impedimentos, e no impedimento de ambos, será convidado como suplente a seguir, um elemento da Associação de Estudantes da Escola Básica e Secundária Michel Giacometti da Quinta do Conde);-----
- 22) Representante das instituições particulares de solidariedade social que desenvolvem atividade na área da educação, Maria Eduarda Nunes de Jesus Franco (Centro de Apoio Socio Cultural



Assembleia Municipal de Sesimbra

Unidade Zambujalense – CASCUZ); e Maria Amélia Maurício Nunes Barreta Lopes (Centro Paroquial e Bem Estar Social do Castelo de Sesimbra), como suplente; -----
-----23) Representante dos serviços públicos de saúde, Ângela Batista (Enfermeira - ACES Arrábida);
-----24) Representante dos serviços da segurança social, Elisa Luís (CDSS – Centro Distrital da Segurança Social de Setúbal)-----
-----25) Representante dos serviços de emprego e formação profissional, Carla Alexandra dos Santos Filipe (IEFP – Instituto do Emprego e Formação do Seixal); -----
-----26) Representante dos serviços públicos da área da juventude e do desporto, IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude, (a designar); -----
-----27) Representante das forças de segurança, cabo Pedro Duarte Santos Cruz (GNR – Guarda Nacional Republicana).”-----
-----Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.-----

Sesimbra, 02 de março de 2026

O Presidente da Assembleia Municipal,

Joao Francisco da Conceição Ribeiro Narciso.